

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Nos últimos dias têm-se verificado temperaturas bastante elevadas no país. Esta situação motivou, inclusivamente, uma conferência de imprensa conjunta entre a Direção Geral de Saúde, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera e o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), realizada no dia 5 de julho e que alertou a população para os cuidados a ter perante as altas temperaturas. Nesta comunicação foi referido que estava acionado um plano de contingência para o calor e que se estava já a verificar um aumento na procura de urgências hospitalares devido às elevadas temperaturas.

No entanto, muitos dos utentes que se dirigiram às urgências hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS) depararam-se com salas de espera com temperaturas desadequadas uma vez que os sistemas de climatização se encontravam avariados. De acordo com informações divulgadas pela comunicação social, registaram-se avarias nos sistemas de climatização do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, na urgência pediátrica do Hospital Garcia de Orta em Almada, no Hospital Amadora/Sintra, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, no Hospital de Santa Maria em Lisboa, no Hospital de São João no Porto e no Hospital de São José em Lisboa (situação que originou mesmo a transferência dos utentes para os claustros devido às elevadas temperaturas das sala de urgência).

As elevadas temperaturas podem ter consequências nefastas para as pessoas e que devem ser acauteladas; precisamente por isso foi efetuada a citada comunicação ao país no dia 5 de julho. Ora, é incompreensível que as pessoas se dirijam às unidades de saúde e se deparem com temperaturas claramente desajustadas. O Bloco de Esquerda considera fundamental que o Governo esclareça os motivos que levaram a estas diversas quebras de funcionamento dos sistemas de climatização em tantas unidades hospitalares. Estas várias avarias configuram uma situação atípica que tem que ser clarificada.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Durante a vaga de calor que motivou a conferência de imprensa de 5 de julho quais foram as unidades hospitalares que registaram quebras no serviço de climatização? Durante quanto tempo durou a avaria dos sistemas de climatização?
3. Ao longo do corrente ano todas as unidades do SNS efetuaram a adequada manutenção dos serviços de climatização? Em caso de resposta negativa:
 - Quais as unidades que não efetuaram a manutenção dos sistemas de climatização? Por que motivo(s) não foi efetuada a manutenção?
 - Há unidades hospitalares que não tenham efetuado a manutenção dos sistemas de climatização por incapacidade financeira?
4. Ao longo do ano de 2013, quantas avarias foram registadas nos sistemas de climatização das unidades hospitalares do SNS? Quais as unidades hospitalares onde se registaram avarias?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 10 de Julho de 2013

Deputado(a)s

JOÃO SEMEDO(BE)

HELENA PINTO(BE)